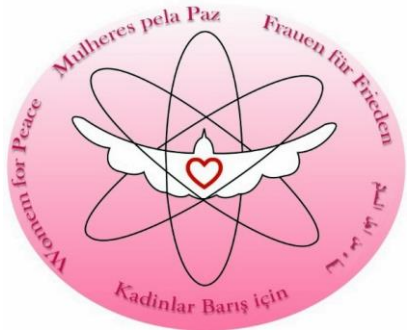


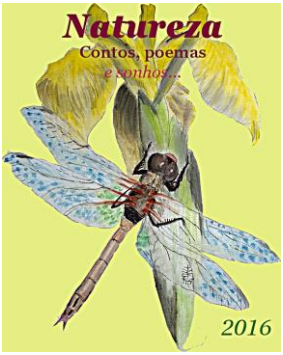
The warning/O aviso – na página 60 conquistou o 3º lugar no Concurso Internacional Nature 2018/2019, Lisboa, Portugal.



***Brados*!** – na página 19 – foi um dos trabalhos selecionados para integrar a Edição Especial "Mulheres pela Paz - Frauen für Frieden" - 2018 - Dia Internacional da Mulher em Augsburg, Alemanha.



Fé! – na página 36 – foi selecionado para participar do Projeto DOCE POESIA DOCE promovido da cidade de Salvador na Bahia Em setembro de 2017.



Triste Fado – na página 72 – foi um dos vencedores do Concurso Conto das Estrelas e integrará a Antologia "Natureza - Contos, poemas e sonhos... 2016". Lisboa, Portugal.



Anjos de Guarda ou enxeridos? – na página 74 – foi publicado no número 120 do Jornal Letras Santiaguenses, edição de novembro/dezembro de 2015.

A última cartada – na página 21 – foi vencedor do Desafio Literário de março-junho de 2015 promovido pela Olaria das Letras.



***Insanidade?* –** na página 50 – foi uma das poesias vencedoras do Concurso Cultural Poesia Todo Dia promovido pela AlphaGraphics em 2013.

Sobre Vida

contos
crônicas
e
alguns
poemas

João Alberto de Faria e Araújo
1ª Edição

2021

Copyright©2021 João Alberto de Faria e Araújo
Todos os direitos reservados
Capa
João Alberto de Faria e Araújo
Revisão
João Alberto de faria e Araújo
Editoração eletrônica
AlphaGraphics
Publicação
Clube de Autores
https://clubedeautores.com.br/books
1ª Edição
111 Pgs 14,8 x 21

Araújo, João Alberto de Faria e
Sobre Vida/João Alberto de Faria e Araújo,
Joinville – SC

1. Contos 2. Crônicas 3. Poemas 4. Versos

Clube de Autores 2021

Sumário

Galhos de Outono 11
O assassinato do tempo 14
A lâmpada 15
E se...? 16
Brados! 18
A última cartada 20
Além dos precipícios sem fim 21
Um para esquecer 23
A outra 32
Doce vida 33
Fé! 35
O pôr do sol por testemunha 36
O conselho 37
Ao meu pai 42
Mais que uma simples paixão 45
Colheita 46
Pétalas caídas 47
Foi-se a escuridão 48
Insanidade? 49
Um sonho de felicidade 50
Abortar ou não abortar? Eis a questão! 53

57 Numa tarde de sábado
59 O aviso
60 Tudo recomeçaria... Amanhã!
63 Admirável surpresa
64 Es(clara)cimento
65 O campeão
67 Saudosas lembranças
70 Além da rebentação
71 Triste Fado
73 Anjos de Guarda ou enxeridos?
77 Insólita paixão
78 Ponto final!
80 Súplica
83 De novo, o sorriso!
85 Num lugar qualquer
86 É engraçado!
92 Paz!
93 É tempo... ainda!
99 Cegueira
100 A morte do velho homem
102 Estupidez!
103 O velho carteiro
109 Sopro de Fé

Não são meus olhos que leem o mundo e o transforma num conto, numa crônica, numa prosa ou num poema. Essa aptidão transformativa pertence ao meu coração, que não se cansa de buscar no cotidiano que me cerca e que em mim habita, as suas desditas e encantamentos, muitas vezes ocultos, que só um poeta é capaz de sentir e divisar mesmo que, talvez, eles só existam no meu imaginário, tão lírico como uma seresta ao luar.

João Alberto de Faria e Araújo

Galhos de outono

Não são os galhos de outono
Adornados por gotas de orvalho
Que me fazem viajar.

Não!

Eles e as gotas me fazem refletir
O quão maravilhoso são as coisas de Deus
E que não mais enxergo
Porque perdi a capacidade de perceber,
Que é na sutileza de tudo o que me cerca,
Que está o verdadeiro valor da vida.

Também não é o azul do céu
Ou as nuvens que deslizam levadas pelo sopro matinal,
Tampouco o canto dos pássaros a saudar mais um amanhecer,
Que me levam além de mim.

Não!